

O Silencio pode dizer mais do que palavras...

Hoje pensei no silencio e tudo o que ele pode significar... E descobri que o silencio pode ter diferentes formas e significados.

Podemos ficar em silencio no momento em que precisaríamos falar e falar na melhor oportunidade em que poderíamos ficar em silencio.

Às vezes o silêncio é necessário, pois através dele temos um momento único, capaz de nos fazer refletir e nos ajudar a tomar grandes decisões.

O silencio pode servir de proteção, podendo esconder emoções ou palavras, gerar dúvidas e até tornar as pessoas em nossa volta confusas. Alguns até mesmo usam o silencio para punir, e quem nunca se sentiu punido devido a um prolongado silencio?

Alguns vivem em eterno silencio, onde quase nunca expressam suas emoções ou falam sobre si mesmas e suas inquietudes, tornando-se simplesmente misteriosas.

O silencio pode ser tão profundo quanto superficial, podendo ter tanto um enorme significado quanto quase nenhum, podendo representar algo tão importante ou simplesmente nada e podendo surgir motivado por diferentes situações ou completamente sem qualquer motivo. Viver uma vida de silêncio pode nos colocar num mundo privado, só nosso, nos privar de qualquer amizade por estabelecer barreiras quase intransponíveis e nos apartar até mesmo daqueles que nos amam. O silêncio nos exige maior capacidade analítica, pois avaliar uma pessoa em palavras é fácil quando comparado com a compreensão dos motivos do silencio.

Existem momentos na nossa vida que o silencio é tudo que queríamos. Nesses momentos a simples oportunidade de deitar-se numa grama e ouvir o silencio das arvores e dos pássaros pode ser uma experiência única.

As vezes o silêncio pode significar expressar em frases escritas aquilo que não seríamos capazes de expressar pessoalmente.

»»»» Continua

O silêncio sempre representará a ausência total de palavras, mas existem momentos de silêncios podem dizer muito mais do que palavras.

Expressar em frases o significado daquela que parece ser uma simples palavra, pode ser tão complexo quanto entendê-la. Mas depois de pensar em tudo isso, tenho de admitir que eu mereço mesmo alguns minutos de silêncio

Sábio foi o homem que escolheu o silêncio como forma de discussão. O silêncio é o argumento dos sábios. Certas coisas não valem as palavras, ou até mesmo os gritos. Certas coisas são tão insignificantes que não valem um espaço no pensamento, nem mesmo um pouco de raiva. Como uma crítica mal feita, mal elaborada. Certas coisas não valem o esforço de uma atitude drástica. Sábio é aquele que escolhe o silêncio como arma. Na madrugada gelada o silêncio é o cobertor dos mendigos. Na tarde chuvosa o silêncio é som da leitura. O silêncio é uma oração, um credo, um Amen. O silêncio é desespero, é calma, é tempestade, é garoa; O silêncio é o livro dos sábios, é o professor da criança psicopata e o amigo do escritor romancista. O silêncio é a guerra interna que acontece dentro de mim.

Existem momentos que o silêncio é o melhor argumento, existem palavras que não precisam ser ditas, mas sentidas, tipo o amor, tipo a dor na alma, tipo o sentimento que não pode florescer, Tipo a vida sonhada, tipo a vida desejada, tipo o sonho alcançado, Mas sou humano quase o tempo todo, quase sempre, quase vida. Quase a nossa despedida que não deseja ser sentida, na minha simplicidade espero apenas a felicidade, apenas um momento me serve, mas que não seja breve, pois amor é eterno enquanto almejado, Amor tão esperado, apenas amor retribuído, apenas a sua sinceridade! *(Autor desconhecido)*

*Vós sois justo, Senhor,
e são retos os vossos julgamentos.*

*Tratai o vosso servo
segundo a vossa bondade.*

8 de Setembro de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 930

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

DOMINGO XXIII do TEMPO COMUM

Aquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidônia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Efatá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».



Mc 7, 31-37

Meditando a Palavra de Deus- “TUDO O QUE FAZ É ADMIRÁVEL”

A fé nasce da escuta. A fonte é sempre a mesma: Deus. É Deus quem fala, propõe, inicia o diálogo, toma a iniciativa. A nós cabe-nos abrir a mente e o coração para escutar e acolher o apelo divino. Não sejamos surdos!

“De imediato se lhe abriram os ouvidos” - Apesar de serem usados como sinónimos, podemos sublinhar uma diferença entre ouvir e escutar: ouvir é um fenómeno fisiológico, o processo mecânico associado ao sentido da audição; escutar é uma ação que depende da atenção e da disponibilidade em entender o que ouvimos, de modo que não aconteça o que diz o dito popular: entrou por um ouvido e saiu por outro. Esclarece o Papa Francisco: «Escutar significa prestar atenção, ter desejo de compreender, dar valor, respeitar, guardar a palavra alheia». O trecho do evangelho refere que Jesus Cristo curou «um surdo que mal conseguia falar». O Ritual do Batismo das Crianças, num dos ritos explicativos, contém esta oração: «O Senhor Jesus, que fez ouvir os surdos e falar os mudos, te dê a graça de, em breve, poderes ouvir a sua palavra e professar a fé, para louvor e glória de Deus Pai. Amen». A fé e a escuta são inseparáveis. «A partir das páginas bíblicas aprendemos que a escuta não significa apenas uma percepção acústica, mas está essencialmente ligada à relação dialogal entre Deus e a humanidade. [...] Temos, por um lado, Deus que sempre Se revela comunicando-Se livremente, e, por outro, o ser humano, a quem é pedido para sintonizar-se, colocar-se à escuta. [...] No fundo, a escuta é uma dimensão do amor». Que o diga a jovem Maria (cujo nascimento se celebra neste domingo, 8 de setembro), aquela que, ao escutar o chamamento divino, lhe responde: «Faça-se em mim, segundo a tua palavra».

Renovar a fé - Este é o ponto de partida para a nova 'série' sobre a relação de amor com Deus. «Mais do que um conjunto de regras, em primeiro lugar e acima de tudo, o Cristianismo estabelece relações [...]. Fomos criados para viver uma relação com Deus. Enquanto não tivermos descoberto essa relação, há qualquer coisa que falta na nossa vida» (Nicky Gumbel).

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

08|Domingo XXIII Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.

10|Reunião do Conselho Económico, às 20h00.

14|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

15|Domingo XXIV Comum: Eucaristias, às 8h00 e 10h00.

- **Oferta de 2 toalhas para os altares** do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria no valor de 525€ de casal anónimo (com celebração de 5 missas, em Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Intenções do casal oferente. Muito Obrigado!

- **Oferta em honra da Senhora da Guia:** 70€ do Convívio de 18/agosto da Família Vitorino.

- **Oferta em honra de Nossa Senhora da Boa Sorte:** 5€ de Anónimo.

- **Sagrada Família:** 16,50€ (Carreira Cova – José David Cepa).

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.816,43€. Obrigadol! 100€ de Rosa Neiva e Cândido Neiva (com celebração de 2 missas em sufrágio dos familiares de Rosa Neiva e Cândido Neiva.

A Comissão de Festas da Romaria de Santo Amaro 2025, informa que haverá uma Caminhada no dia 15 de setembro (*consultar o cartaz no placard*).

- **Celebração de missas:** 41, por José Bajão de Matos: 10, msc., esposa e filhos; 5, msc., filha Liliana e família; 5, msc., cunhados Alfredo e Isabel; 5, msc., cunhada Alexandrina e filhos; 5, msc., pessoas amigas; 11, msc., sobrinhas Alexandra, Conceição e Marlene, Natália Almeida e mãe Rosa Almeida, João Caramalho, Tomé de Monção, Rosa de Gilmonde a amigo de Antas|10, por Isolete Maria Lima Moreira, msc., pais|5, pelo marido e familiares, msc., Dores Cepa|5, pelos pais, avós, amigos e intenções, msc., Teresa Pereira Caseiro|5, por Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares, msc., filha Alexandrina|4, por Rosa Gonçalves Bedulho: 2, msc., sobrinha Maria de Lurdes Rodrigues e 2, pela sobrinha Rosa Neiva|3, por Carlos Marques Alves: 2, msc., Tia Celeste e 1, mc., pessoa amiga|2, pelas Intenções de E.F.S.

Intenções — 9 a 15 de Setembro

Segunda 19:30 horas
Cirilo Rodrigues (Aniv.)|Jaqueline Maria Gomes Lima|José Maria Alves dos Santos (Aniv.)|Almas do Purgatório|Casimiro Fernandes Sá, Maria Lurdes Gonçalves e Manuel Gonçalves de Sá|Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes|Manuel Cruzeiro Matos, pais e sogros|Manuel Martinho Torres do Cruzeiro|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Eduardo Ribeiro Coutinho e Carolina de Almeida|Aurora Martins, Cândido Ribeiro Coutinho, Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho|Manuel Francisco Cruzeiro e familiares|António Rei de Sá|José Bajão de Matos|Maria de Lurdes Martins de Matos

Terça 19:30 horas
Filipe da Cruz Lemos (Aniv.)|Carlos Marques Alves|José dos Santos Pereira|José Bajão de Matos|Manuel Martinho Torres do Cruzeiro|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Jaqueline Maria Gomes Lima|Luciano Martins Pereira, esposa Maria dos Prazeres, filha Olívia e neta Nataly|Intenções particulares de E.F.S.|Maria Irene Conceição Pereira, António Gonçalves Merrelho e filha Manuela|Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

Quarta 19:30 horas
Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete Maria|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Manuel Martinho Torres do Cruzeiro|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Jaqueline Maria Gomes Lima|Manuel Martins de Sá|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho|Eduardo Lima de Almeida e filho Manuel Lima de Almeida|José Bajão de Matos|Maria Augusta Matias de Sá Almeida

Quinta 19:30 horas
Maria de Lurdes Gonçalves Pereira (Aniv.)|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Manuel Martinho Torres do Cruzeiro |Jaqueline Maria Gomes Lima|Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

Sexta 19:30 horas
Carlos Marques Alves (30ª Dia)|Rodrigo de Sá Albina (4º Aniv.)|Adriano Bedulho de Abreu (Aniv.)|Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete Maria|José Bajão de Matos|Silvia Maria dos Santos Lodo|Alfredo da Costa Monteiro|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|José Joaquim Neves do Cruzeiro e filho Martinho|Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Intenções do casal oferente

Sábado 19:30 horas
Valdemar Gonçalves Pereira e esposa Paulina (Aniv.)|António Martins Torres (Aniv.)|José Bajão de Matos|Maria Alexandrina Gonçalves de Sá (Aniv.) |Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares|Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|Falecidos em 1957: Adeline Almeida, Fátima Marques, Eiras, António Gomes, Manuel Abreu, José Torres, Maciel e Carlos Alberto|Carlos Marques Alves|Honra de Santa Faustina|António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel|Maria de Lurdes Bedulho Abreu|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Domingo 08:00 horas
Domingo 10:00 horas

Coppé Pascale Marcelle Andréa Martins (Aniv.)|José Pires da Cunha, esposa, noras e genros|Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho|Isolete Maria Lima Moreira|Sofia Zão, Pedro Torres e Otília Torres|Honra do SS. Sacramento (Aradeci.to de cura)|José Bajão de Matos|Manuel Cruzeiro Matos Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz e familiares|Honra do SS. Sacramento e Intenções e sufrágio do marido e filhos de M.M.|Fernanda Gonçalves Marques|Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Intenções e familiares de Manuela Martins|Intenções dos vivos e sufrágio dos falecidos de 1955/1956|Honra de Santa Luzia e honra de S. Bento|Honra de Nossa Senhora da Guia e sugrágio dos familiares de A.C. e M.C.|Pe. Joaquim Lima (Ação de Graças)|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Maria Olívia Pereira Meira Torres e pais, David Eiras Meira Torres e Valentina G.ves Pereira|António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves Pereira

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	José e Marta José e Olívia
Grupo Limpeza	Mª de Lurdes Cardoso, Mª José Abreu Torres, Filomena Abreu Faria e Lúcia Guedes Marques.	